JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.06.28 06:49:14 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 28 de junho de 2023 • Nº 1589 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ESTAGNAÇÃO

Volks suspende produção de carros no Brasil

A Volkswagen disse ontem que vai parar a produção nas fábricas de São José dos Pinhais (PR), São Bernardo do Campo e Taubaté (SP) por conta da estagnação do mercado automotivo. O anúncio ocorre enquanto as medidas de incentivo ao carro popular adotadas pelo governo federal no início do mês ainda não se refletem no número de licenciamentos de automóveis. De acordo com dados do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores), a média até segunda-feira passada é de 6.285 unidades vendidas por dia. O número, que inclui veículos leves e pesados, indica uma diminuição de 20,4% na comparação com o mesmo período de maio. A Volkswagen disse que a fábrica de São José dos Pinhais (PR), onde é produzido o T-Cross, está com um turno em layoff desde o dia 5 de junho, com duração prevista entre dois e cinco meses. PÁGINA 2

TERROR EM BRASÍLIA

Coronel golpista conta lorota e mente na CPMI

O coronel Jean Lawand Júnior afirmou ontem em depoimento à CPI do 8 de janeiro que queria uma mensagem "apaziguadora" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e não um golpe de Estado contra a vitória de Lula (PT). Em mensagens com tom golpista apreendidas pela Polícia Federal, Lawand Júnior pediu que o principal ajudante de ordens de Bolsonaro, coronel Mauro Cid, convencesse o então presidente a dar uma "ordem" ao Exército. À CPI o coronel disse que conversava com Cid apenas para "entender o que estava acontecendo". Segundo ele, "se o presidente supremo (Bolsonaro) desse a ordem para apaziguar o país", o Exército atuaria e "o povo entenderia que não haveria nada" e "retornaria aos seus lares". "A ideia minha desde o começo era que viesse alguma manifestação para poder apaziguar aquilo, as pessoas voltarem às suas casas e seguirem a vida normal", disse. PÁGINA 3

PRODUÇÃO RURAL

Lula anuncia Plano Safra de mais de R$ 364 bilhões

JOÉDSON ALVES/ABRASIL

O presidente Lula (PT) (**foto**) anunciou ontem que o Plano Safra 2023/ 2024 irá somar R$ 364,22 bilhões para o financiamento da atividade agropecuária de médio e grandes produtores. A expectativa, segundo integrantes do governo, é que o valor total do plano fique entre R$ 420 bilhões e R$ 430 bilhões –o que representaria um recorde e forte aumento em relação ao pacote anterior, que somou R$ 340,9 bilhões lançados por Bolsonaro para a safra 2022/2023. Na cerimônia de anúncio no Palácio do Planalto, Lula prometeu que todas as próximas edições do Plano Safra serão melhores a cada ano, após o anúncio de um valor recorde para a edição 2023/2024. O petista acrescentou que "se engana quem pensa que seu governo vai tratar o agronegócio de maneira ideológica", por causa da proximidade do setor com o seu antecessor. PÁGINA 2

IPCA-15

Prévia da inflação de junho cai para 0,04%

PÁGINA 2

MINISTRA SUBSTITUTA

Lula indica advogada negra para vaga no TSE

PÁGINA 3

TSE

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

Relator vota para tornar Bolsonaro inelegível e cita epopeia de ataques

O corregedor-geral do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Benedito Gonçalves, votou ontem para tornar Jair Bolsonaro (PL) inelegível até 2030, afirmou que não é possível fechar os olhos para discursos antidemocráticos com mentiras e discursos violentos, criticou a banalização do golpismo e destacou a epopeia de ataques do ex-presidente com uso da imagem das Forças Armadas. Benedito disse que Bolsonaro "violou ostensivamente" dos deveres de presidente da República previstos na Constituição em reunião com embaixadores no ano passado, em especial a de "zelar pelo exercício livre dos Poderes instituídos e dos direitos políticos e pela segurança interna". Segundo ele, o ex-presidente "assumiu injustificada antagonização direta com o TSE. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,61% / 117.522,87 / -720,08 / Volume: R$ 25.425.387.667 / Negócios: 4.102.172

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MINERVA ON NM	10.46	+3.98	+0.40
GOL PN N2	12.37	+3.26	+0.39
JBS ON ED NM	17.06	+2.46	+0.41
EMBRAER ON NM	17.43	+2.17	+0.37
VALE ON NM	66.83	+1.20	+0.79

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
ALPARGATAS PN N1	9.15	–7.76	–0.77
PETZ ON NM	6.28	–5.42	–0.36
ASSAI ON NM	13.090	–5.83	–0.810
VIBRA ON NM	17.05	–5.01	–0.90
P.ACUCAR-CBDON NM	15.96	–4.72	–0.79

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	30.60	–0.78	–0.24
VALE ON NM	66.83	+1.20	+0.79
ASSAI ON NM	13.090	–5.83	–0.810
LOCALIZA ON NM	66.57	–1.38	–0.93
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	28.31	–1.12	–0.32

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.926,74	+0,63
NASDAQ Composite	13.555,672	+1,65
Euro STOXX 50	4.307,08	+0,63
CAC 40	7.215,58	+0,43
FTSE 100	7.461,46	+0,11
DAX 30	15.846,86	+0,21

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-1,84% (mai.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA	0,23% (mai.)	Compra: 5,2923	Venda: 5,4723
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/06)	13,75%	0,92	até o dia 27/jun.	Compra: 4,7897	Venda: 4,7903
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(28/6)	0,68%	BM&F/grama	R$ 295,30	Compra: 4,7980	Venda: 4,7986
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(06/2023)	0,1799%	Compra: 5,2596	Venda: 5,2602	Compra: 4,7979	Venda: 4,9779

Economia

MERCADOS

Bolsa perde os 118 mil pontos; dólar sobe com ata do Copom

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu e fechou abaixo dos 118 mil pontos ontem, enquanto o dólar subiu ante o real, após a divulgação da ata da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) e dos dados de inflação medidos pelo IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15) referentes a junho.

Com isso, o Ibovespa (Índice Bovespa) encerrou a sessão em queda de 0,6%, a 117.522 pontos, e o dólar subiu 0,62%, fechando o dia cotado a R$ 4,797.

Após a divulgação da ata, os mercados de juros futuros registraram leve queda. Os contratos com vencimento em janeiro de 2024 saíram de 13% para 12,97%, enquanto os para 2025 foram de 10,97% para 10,95%.

Apesar do cenário positivo, a Bolsa brasileira teve queda e fechou abaixo dos 118 mil pontos nesta terça, ainda impactada por realização de lucros, ou seja, quando investidores vendem ações que tiveram forte valorização para consolidar seus ganhos.

A maior pressão do índice veio da Petrobras, que registrou queda de 0,57% em suas ações ordinárias e 0,71% nas preferenciais em dia de fraqueza do petróleo no exterior. Quedas de Assaí (5,61%), Localiza (1,36%) e Itaú (1,53%), que ficaram entre as mais negociadas da sessão, também puxaram o Ibovespa para baixo.

O GPA voltou a registrar forte queda de 4,89%, após a notícia de que o Casino —que detém 40,9% do capital da varejista— pode vender sua participação na companhia para reduzir sua dívida e garantir sustentabilidade econômica.

As ações da Vale, que subiram 1,3%, atenuaram a queda da Bolsa. A companhia foi a única a registrar alta entre as mais negociadas da sessão, beneficiada pelos contratos futuros do minério de ferro no exterior.

Nos Estados Unidos, o Dow Jones, o S&P 500 e o Nasdaq tiveram alta de 0,63%, 1,15% e 1,65%, respectivamente.

PRODUÇÃO RURAL

Lula anuncia Plano Safra de mais de R$ 364 bilhões

O presidente Lula (PT) anunciou ontem que o Plano Safra 2023/2024 irá somar R$ 364,22 bilhões para o financiamento da atividade agropecuária de médio e grandes produtores.

A expectativa, segundo integrantes do governo, é que o valor total do plano fique entre R$ 420 bilhões e R$ 430 bilhões –o que representaria um recorde e forte aumento em relação ao pacote anterior, que somou R$ 340,9 bilhões lançados por Bolsonaro para a safra 2022/2023.

Na cerimônia de anúncio no Palácio do Planalto, Lula prometeu que todas as próximas edições do Plano Safra serão melhores a cada ano, após o anúncio de um valor recorde para a edição 2023/2024.

O petista acrescentou que "se engana quem pensa que seu governo vai tratar o agronegócio de maneira ideológica", por causa da proximidade do setor com o seu antecessor. Também disse que um governo responsável não tem a "pequenez" de insuflar o ódio.

"É o primeiro Plano Safra do nosso governo. E como os outros, de 2003 a 2010, não tenho medo de dizer a vocês, que todos os anos a gente vai fazer planos melhores do que o ano anterior. Estou convencido disso", afirmou o mandatário.

O plano, cujo objetivo é financiar a atividade agrícola no Brasil, é visto como senha para tentar melhorar a relação com um segmento que tem puxado o crescimento econômico neste início de ano.

Segundo o governo, a parte do plano lançada nesta terça é 27% maior do que a da safra anterior (R$ 287,16 bilhões no ano passado).

As taxas de juros para custeio e comercialização serão de 8% ao ano para os produtores enquadrados no Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural). Para os demais, serão de 12% ao ano.

Para investimentos, as taxas de juros variam entre 7% e 12,5% ao ano., de acordo com o programa.

O lançamento foi realizado em evento no Palácio do Planalto, onde Lula foi acompanhado por pelo menos 14 ministros. Entre eles, Fernando Haddad (Fazenda), Carlos Fávaro (Agricultura), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), Marina Silva (Meio Ambiente) e Rui Costa (Casa Civil), além do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento e Indústria, Geraldo Alckmin. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se sentou ao lado de Lula.

Por outro lado, o evento teve menos representantes do Congresso do que nas cerimônias nos últimos anos de Bolsonaro. Poucos integrantes da bancada ruralista foram ao Planalto.

A ala de parlamentares foi ocupada pelo núcleo da articulação política, como os líderes do governo José Guimarães (PT-CE), Jaques Wagner (PT-BA) e Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e o líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR).

O presidente da bancada ruralista, deputado Pedro Lupion (PP-PR), não compareceu ao lançamento do Plano Safra porque está numa missão oficial na Argentina.

A cúpula da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária) foi representada por Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), vice-presidente da bancada na Câmara, e pelo deputado Fábio Garcia (União Brasil-MT), um dos coordenadores do grupo

VENDAS NÃO AVANÇAM

Volks para produção de carros no Brasil por estagnação do mercado

A Volkswagen disse ontem que vai parar a produção nas fábricas de São José dos Pinhais (PR), São Bernardo do Campo e Taubaté (SP) por conta da estagnação do mercado automotivo.

O anúncio ocorre enquanto as medidas de incentivo ao carro popular adotadas pelo governo federal no início do mês ainda não se refletem no número de licenciamentos de automóveis.

De acordo com dados do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores), a média até segunda-feira passada é de 6.285 unidades vendidas por dia. O número, que inclui veículos leves e pesados, indica uma diminuição de 20,4% na comparação com o mesmo período de maio.

A Volkswagen disse que a fábrica de São José dos Pinhais (PR), onde é produzido o T-Cross, está com um turno em layoff desde o dia 5 de junho, com duração prevista entre dois e cinco meses. O outro turno estará parado entre segunda-feira passada e próxima sexta-feira, em regime de banco de horas.

Já na unidade de Taubaté (SP), onde são fabricados o Polo Track e o Novo Polo, os dois turnos de produção estarão interrompidos durante esta semana, também em regime de banco de horas.

Na fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo, onde são produzidos o Novo Virtus, Novo Polo, Nivus e Saveiro, a empresa protocolou férias coletivas de dez dias para os dois turnos a partir de 10 de julho.

A Volkswagen afirma que as ferramentas de flexibilização estão previstas em acordo coletivo firmado entre o Sindicato e seus funcionários.

CARRO POPULAR

Os recursos solicitados pelas montadoras no plano que dá descontos em carros, lançado pelo governo Lula (PT), já correspondem a 84% do total disponível e chegam a R$ 420 milhões. O dado foi divulgado na última sexta-feir pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O valor total disponibilizado para a modalidade de veículos leves foi de R$ 500 milhões. Os descontos patrocinados pelos cofres públicos vão de R$ 2.000 a R$ 8.000, mas muitas empresas têm aplicado margens maiores por conta própria. Veja a lista completa de carros com desconto.

A Fiat, do grupo Stellantis, é a montadora que mais pediu recursos do programa, com R$ 190 milhões em créditos tributários. Sozinha, ela consumiu 38% do volume de crédito tributário autorizado pelo governo. A Volkswagen solicitou R$ 60 milhões.

Entre as outras montadoras que aderiram ao plano, a Peugeot Citroen pediu R$ 50 milhões, enquanto Hyundai e Renault somaram R$ 40 milhões em créditos. Também foram autorizados R$ 20 milhões para GM e R$ 10 milhões para Honda, Nissan e Toyota.

INFLAÇÃO

IPCA-15 recua em junho com gasolina e alimentos mais baratos

A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) variou 0,04% em junho, no segundo mês seguido de desaceleração, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A variação em maio foi de 0,51%, e em abril, de 0,57%. Em junho do ano passado, o índice subiu 0,69%. No período de 12 meses, o IPCA-15 ficou em 3,4%, o menor desde setembro de 2020, quando acumulava 2,65%.

Apesar da desaceleração, o resultado ficou acima do projetado por analistas consultados pela agência Bloomberg, que previam variação mensal de 0,01%. Economistas ouvidos pela Reuters previam queda no período.

O resultado do mês de junho foi influenciado principalmente pelo preço da gasolina, que registrou queda de 3,4%. Segundo o IBGE, o combustível foi o subitem com o maior impacto individual no IPCA-15 de junho.

Na semana encerrada em 23 de junho, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) registrou o segundo corte seguido no preço médio do litro da gasolina depois de a Petrobras ter reduzido o valor de venda da gasolina nas refinarias em R$ 0,13.

Os demais combustíveis analisados na pesquisa também tiveram queda. O óleo diesel recuou 8,29%, o etanol, 4,89%, e o gás veicular, 2,16%. Ainda no grupo dos transportes, os carros novos tiveram queda de 0,84% no índice de junho.

Os alimentos e bebidas foram outra importante influência no resultado do IPCA-15 em junho. O grupo registrou deflação, ou seja, variação negativa de 0,51%, depois de uma alta de 0,94% no mês anterior. Segundo o IBGE, as principais quedas de preços vieram de óleo de soja (-8,95%), frutas (-4,39%), leite longa vida (-,144%) e carnes (-1,13%).

A alimentação no domicílio teve redução de 0,81% em junho e a alimentação fora de casa desacelerou de 0,73%, em maio, para 0,29%, em junho.

Dos nove grupos de despesas pesquisados no IPCA-15, o IBGE disse ter verificado alta em seis deles. Entre os impactos positivos (de aumento de preços), o mais importante veio dos gastos com habitação, que variaram 0,96%.

O reajuste de tarifas de água e esgoto a partir do fim de abril em São Paulo, Curitiba, Recife e Belém contribuíram para esse subitem registrar variação de 3,64% em junho. Houve ainda o reajuste da tarifa de energia elétrica (variação de 1,45% em junho) em cidades como Belo Horizonte, Recife, Salvador e Fortaleza.

Nas despesas pessoais, o reajuste no preço das apostas em loterias, a partir do fim do mês de abril, foi o principal impacto sobre o grupo, que registrou variação de 0,52% no mês. O reajuste dos planos de saúde, autorizado em 13 de junho, já apareceu no resultado de junho, segundo o IBGE. A variação dessa despesa ficou em 0,38%, e do grupo saúde e cuidados pessoais, em 0,38%.

Maioria no Copom vê corte de juros em agosto se inflação continuar caindo

A maioria do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central vê espaço para início de 'processo parcimonioso' de corte de juros em agosto se inflação continuar caindo, conforme ata publicada ontem. Mas o colegiado alerta que redução da taxa básica (Selic) exige confiança e uma flexibilização prematura pode reacelerar a inflação do país.

"A avaliação predominante foi de que a continuação do processo desinflacionário em curso, com consequente impacto sobre as expectativas, pode permitir acumular a confiança necessária para iniciar um processo parcimonioso de inflexão na próxima reunião", afirmou.

Na sinalização de quais serão os próximos passos, houve divergência no colegiado. Para o grupo mais cauteloso, embora minoritário, ainda há dúvida sobre o impacto do aperto monetário até então implementado. Esses membros consideram que é necessário observar melhora na percepção das expectativas de inflação mais longas e acumular mais evidências de desinflação nos componentes mais sensíveis ao ciclo.

Na última quarta-feira, o Copom manteve, em decisão unânime, a Selic no patamar de 13,75% ao ano e deixou seus próximos passos condicionados aos dados, mencionando a dinâmica da inflação corrente, as expectativas de inflação, entre outros fatores, em comunicado tido como mais conservador por agentes do mercado financeiro.

Nota

PETROBRAS AMPLIARÁ CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE DIESEL RENOVÁVEL

A Petrobras informou ontem que prevê aumentar em 146% a capacidade de produção de diesel com conteúdo renovável (Diesel R), após ter recebido autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para operar mais uma unidade de produção do combustível na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), em Araucária, Paraná. Segundo a empresa, o uso da capacidade depende da disponibilidade de matéria-prima e das condições de mercado. Dos atuais 5 milhões de litros por dia, a companhia passará a ter um potencial de processar 12,3 milhões de litros por dia ainda neste ano. De acordo com a estatal, esse volume total seria suficiente para abastecer cerca de 41 mil ônibus convencionais, gerando redução de emissão de em torno de 1.300 toneladas de gases de efeito estufa. O diesel com conteúdo renovável é o primeiro produto lançado no âmbito do Programa de BioRefino da Petrobras, que investirá, nos próximos cinco anos, aproximadamente US$ 600 milhões no desenvolvimento de uma nova geração de combustíveis sustentáveis. O gerente-geral da Repar, Felipe Leonardo Gomes, destacou os ganhos da implementação do projeto. "A ampliação da capacidade de processamento de óleo vegetal na Repar agregará maior confiabilidade e flexibilidade para a produção de Diesel R, atendendo às demandas dos clientes e da sociedade por produtos de menor impacto ambiental", disse, em nota.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3923-5158 96865-1628

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 29º Tarde 15º Noite 5% 06:49 17:31 **INVERNO:** Sol o dia todo, com aumento de nebulosidade à noite.

TSE/CASO BOLSONARO

Relator diz não ser possível fechar olhos para mentiras

O corregedor-geral do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Benedito Gonçalves, afirmou ontem, ao ler seu voto no processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que não é possível fechar os olhos para discursos antidemocráticos com mentiras e discursos violentos.

Ele também voltou a defender a inclusão, na ação contra Bolsonaro, da minuta golpista apreendida em janeiro deste ano na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

Benedito é o relator da ação que pode tornar Bolsonaro inelegível por oito anos. Ele começou a detalhar os argumentos para seu voto na noite desta terça-feira, no segundo dia de julgamento do TSE.

"Em razão da grande relevância e da performance discursiva para o discurso eleitoral e para a vida política, não é possível fechar os olhos para os efeitos antidemocráticos de discursos violentos e de mentiras que coloquem em xeque a credibilidade da Justiça Eleitoral", disse.

"A divulgação de notícias falsas é, em tese, capaz de vulnerar bens jurídicos eleitorais de caráter difuso, desde que sejam efetivamente graves, e assim se amoldem ao conceito de abuso", completou Benedito.

Depois de Benedito finalizar, será a vez dos outros seis integrantes da corte eleitoral votarem. A expectativa é que a conclusão do julgamento seja na próxima sessão, marcada para as 9h desta quinta-feira.

A inclusão no processo da minuta apreendida pela PF que tratava da decretação de um estado de defesa após a eleição de Lula é questionada pelos advogados de Bolsonaro.

Benedito disse que a inclusão do documento não contraria a tese firmada no julgamento que absolveu a chapa Dilma Rousseff/Michel Temer, em 2017. "A admissibilidade do decreto de estado de defesa não confronta, não revoga e não contraria a nossa jurisprudência", afirmou, repetindo entendimento manifestado anteriormente.

A ação protocolada pelo PDT mira Bolsonaro e Walter Braga Netto, ex-ministro que foi candidato a vice na chapa derrotada do PL à Presidência em 2022. O ex-presidente é acusado de ter cometido abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação durante reunião com embaixadores realizada em julho do ano passado.

DESINFORMAÇÃO

MPF pede cancelamento das frequências da golpista Jovem Pan

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública pedindo o cancelamento das três outorgas de frequências de radiodifusão concedidas pelo estado ao grupo Jovem Pan. De acordo com o MPF, a ação foi motivada pelo alinhamento da emissora à campanha de desinformação, com veiculação sistemática de conteúdos que atentaram contra o regime democrático.

Na ação, de 214 páginas, protocolada na segunda-feira passada, o MPF pede também que o grupo seja condenado ao pagamento de R$ 13,4 milhões como indenização por danos morais coletivos. O Ministério Público pleiteia ainda que a Justiça Federal obrigue a Jovem Pan a veicular, ao menos 15 vezes por dia, durante quatro meses, mensagens com informações oficiais sobre a confiabilidade do processo eleitoral, usando outros meios.

"A Jovem Pan disseminou reiteradamente conteúdos que desacreditaram, sem provas, o processo eleitoral de 2022, atacaram autoridades e instituições da República, incitaram a desobediência a leis e decisões judiciais, defenderam a intervenção das Forças Armadas sobre os poderes civis constituídos e incentivaram a população a subverter a ordem política e social", disse, em nota, o MPF.

As frequências de rádio da emissora, cujo cancelamento é pedido pelo MPF, estão em operação em São Paulo e Brasília. O grupo dispõe ainda de mais de cem afiliadas, que retransmitem o sinal a centenas de municípios em 19 estados, alcançando milhões de ouvintes.

DESINFORMAÇÃO

"Com as informações falsas e sem fundamento que veiculou de maneira insistente, a Jovem Pan contribuiu para que um enorme número de pessoas duvidasse da idoneidade do processo eleitoral ou tomasse ações diretas como as vistas após o anúncio do resultado da votação, especialmente o bloqueio de estradas em novembro passado e o ataque de vandalismo em Brasília no dia 8 de janeiro", diz o texto do MPF.

De acordo com a ação, o MPF analisou conteúdo produzido e transmitido pela Jovem Pan entre 1º de janeiro de 2022 e 8 de janeiro deste ano, especialmente nos programas Os Pingos nos Is, 3 em 1, Morning Show e Linha de Frente.

A ação destaca que comentaristas elogiavam a ditadura militar, defendiam atos violentos e alegavam falta de autoridade do Supremo Tribunal Federal (STF). "Se as Forças Armadas estiverem dispostas a agir, o que o STF decide é absolutamente irrelevante" e "se vocês (Forças Armadas) vão defender a pátria, e vai haver reação de vagabundo, ué, passa o cerol, pô! Vocês são treinados pra isso", ressalta o texto.

TERROR EM BRASÍLIA

Coronel golpista conta lorota e mente em depoimento à CPMI

O coronel Jean Lawand Júnior afirmou ontem em depoimento à CPI do 8 de janeiro que queria uma mensagem "apaziguadora" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e não um golpe de Estado contra a vitória de Lula (PT).

Em mensagens com tom golpista apreendidas pela Polícia Federal, Lawand Júnior pediu que o principal ajudante de ordens de Bolsonaro, coronel Mauro Cid, convencesse o então presidente a dar uma "ordem" ao Exército.

À CPI o coronel disse que conversava com Cid apenas para "entender o que estava acontecendo". Segundo ele, "se o presidente supremo (Bolsonaro) desse a ordem para apaziguar o país", o Exército atuaria e "o povo entenderia que não haveria nada" e "retornaria aos seus lares".

"A ideia minha desde o começo era que viesse alguma manifestação para poder apaziguar aquilo, as pessoas voltarem às suas casas e seguirem a vida normal", disse. "O ex-presidente Bolsonaro tinha uma liderança sobre a população, pelo menos sobre seu eleitorado."

A relatora, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), rebateu: "O senhor não pode infantilizar essa comissão. Aqui, como se diz no meu Maranhão, o mais besta conseguiu se eleger deputado federal, senador e senadora. As colocações que vossa excelência coloca aqui são totalmente incompatíveis com o conteúdo de mensagem que o senhor próprio escreveu".

No dia 10 de dezembro, o coronel escreveu a Cid: "Se a cúpula do Exército não está com ele (Bolsonaro), de Divisão pra baixo está. Assessore e dê-lhe coragem. Pelo amor de Deus". Cid, segundo a PF, respondeu: "Muita coisa acontecendo... Passo a passo...".

Lawand Júnior disse à CPI que sua observação sobre o Exército foi "infeliz", que não tem contato com ninguém do Alto Comando e que está arrependido. Ele pediu desculpas ao Exército e ao povo brasileiro e afirmou que apenas deu sua opinião "no calor do momento".

"Essa colocação minha foi muito infeliz. Eu sou um simples coronel conversando em um grupo de WhatsApp com um amigo, não tinha comandamento, não tinham condições, não tinha motivação para qualquer tipo de golpe. Essa observação minha foi muito infeliz porque eu não tenho contato com ninguém do Alto Comando. Fui infeliz, me arrependo."

Lawand Júnior havia sido designado para representação diplomática do Brasil nos Estados Unidos, mas o Comando do Exército decidiu anular a nomeação após o surgimento do relatório da PF sobre o conteúdo do celular de Mauro Cid.

EDILENE LOBO

Lula indica advogada negra para ministra substituta do TSE

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, confirmou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou a advogada Edilene Lobo para o cargo de ministra substituta da Corte. O anúncio foi feito na abertura na sessão desta noite.

O nome de Edilene estava na lista enviada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) ao presidente Lula para indicação ao cargo. Ela é negra e tem ligação com o PT de Minas Gerais. Com a indicação, caberá ao TSE marcar a data da posse.

A lista também era formada pelas advogadas Daniela Borges, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) da Bahia e Marilda Silveira, que atua na área eleitoral em Brasília.

De acordo com a Constituição, cabe ao presidente da República nomear os advogados que compõem o tribunal. O TSE é composto por sete ministros, sendo três do Supremo Tribunal Federal (STF), dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois advogados com notório saber jurídico, além dos respectivos substitutos.

LESA PÁTRIA

PF mira financiador dos atos do 8/1 em Itapetininga em SP

A Polícia Federal realizou ontem a 13ª fase da Operação Lesa Pátria para identificar possível financiador dos ataques golpistas do 8 de janeiro.

Foi cumprido um mandado de busca e apreensão, autorizado pelo STF (Supremo Tribunal Federal), em Itapetininga (SP). O relator da apuração é o ministro Alexandre de Moraes (**foto**).

O alvo é o empresário Milton de Oliveira Junior, dono de uma rádio afiliada da Jovem Pan e declarou ao vivo ter financiado golpistas que participaram dos atos.

STF

Os fatos em apuração constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

TUDO EM FAMÍLIA

Novo conselheiro do TCM nomeia namorada de filho de Milton Leite

Empossado na segunda-feira passada como novo conselheiro do Tribunal de Contas do Município, Ricardo Torres escolheu contemplar o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite (União Brasil), na primeira indicação que fez ao seu gabinete.

Nesta terça-feira, ele nomeou Gislaine Hereda Pinheiro, namorada do deputado estadual Milton Leite Filho (União Brasil), filho do vereador, para o cargo de assessora de gabinete. O salário é de R$ 18 mil, mais gratificação.

Reportagem da Folha mostrou que, em 2018, Gislaine, conhecida como Gica, foi contratada pela Câmara Municipal de São Paulo durante a presidência de Leite para cuidar de contrato milionário de publicidade da Casa. Ela foi contratada como diretora de comunicação externa da Câmara, com o salário bruto de R$ 19,4 mil à época.

Formada em direito, ela é filha de Paulo Pinheiro (ex-MDB, atualmente no União Brasil), ex-prefeito de São Caetano do Sul, e foi presidente do diretório do MDB da cidade do ABC.

Como mostrou o Painel, Leite e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), se estranharam por meses a respeito da indicação para a vaga que abriria no TCM. O cacique do União Brasil dizia que o emedebista havia prometido a ele a indicação, o que Nunes negava.

O prefeito queria indicar Marcela Arruda, secretária de Gestão, nome rejeitado por Leite, que defendia o nome de Milton Leite Filho. Nunes e Leite então chegaram a Ricardo Torres, então secretário municipal da Fazenda, como denominador comum. O trânsito político de Torres foi frequentemente destacado como um atributo que Arruda não detinha.

A primeira nomeação de Torres puxa uma lista para contemplar também nomes escolhidos por Nunes, em um gabinete cuja composição deverá expressar as forças políticas que sustentaram a indicação.

Procurados, o presidente da Câmara e o deputado estadual não quiseram se manifestar. Em nota, o TCM afirma que "a legislação estabelece requisitos que são verificados antes da nomeação e no ato de posse para os cargos no TCMSP."

RANKING

USP fica entra as 100 melhores universidades

A USP (Universidade de São Paulo) subiu 30 posições no ranking de universidade QS World e agora é considerada a melhor instituição da América Latina. A lista atualizada para o ano de 2024 foi divulgada ontem, e a USP figura como a 85° melhor do mundo.

Na edição anterior, de 2023, a universidade paulista estava na marca 115 e era a terceira mais bem colocada da América Latina, ficando atrás da UBA (Universidade de Buenos Aires) e da Unam (Universidade Nacional Autônoma do México).

A segunda instituição brasileira com mais alta pontuação nos dados de 2024 foi a Unicamp (Universidade de Campinas), figurando na 220° colocação do ranking mundial.

Em nível global, o MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts, em livre tradução) é a primeira colocada em 2024, posto que ocupa há 12 anos. A instituição é seguida pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Oxford, Harvard e Stanford fecham a lista dos cinco melhores centros universitários em 2024.

O ranking QS World analisou mais de 17 milhões artigos científicos publicados. As opiniões de 240 mil especialistas também foram ouvidas para construir o ranking. Além disso, a organizadora da lista implementou três novas métricas neste ano: sustentabilidade, desfecho empregatício e rede de pesquisa internacional.

No quesito sustentabilidade, a Universidade da Califórnia, Berkeley, foi a mais bem colocada. No geral, a instituição figura como a 10° melhor do mundo na versão mais recente do ranking. Em 2023, ela estava na posição 27.

O QS World também chama a atenção para as instituições árabes, apontando-as como cada vez mais competitivas. Na Ásia, a Universidade Nacional de Singapura aparece como a melhor da região e subiu da posição 11 para 8 no novo ranking. Já na África, o QS World informa que 75% das instituições do continente apresentaram melhora nas suas métricas de excelência.

Veja a lista das melhores universidades do mundo e a colocação das duas instituições brasileiras

FALSO ENCONTRO

Médico é sequestrado e perde R$ 180 mil

Um médico de 36 anos foi sequestrado em São Paulo e mantido refém depois de usar um aplicativo e cair no chamado golpe do Tinder. Ele pensou que estava conversando com uma mulher, mas foi atraído por criminosos e sequestrado no domingo passado. Ele foi libertado por volta das 23h desta segunda-feira passada, depois de a Polícia Militar descobrir o cativeiro. Quatro pessoas foram presas.

A vítima, moradora de São Roque, no interior de São Paulo, perdeu cerca de R$ 180 mil em valores transferidos de sua conta bancária e empréstimos realizados pelos criminosos em seu nome.

Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), uma mulher de 48 anos e dois homens, de 54 e 24, foram presos em flagrante na noite de segunda por extorsão e associação criminosa. Um homem de 22 anos procurado da Justiça foi capturado na mesma ocorrência, na Brasilândia (zona norte).

De acordo com a PM, equipes do 49º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano faziam operação conjunta com um pelotão da Rota quando receberam a denúncia de um sequestro praticado por quadrilha especializada em golpes por aplicativos de encontros.

Os agentes foram informados de que uma das envolvidas estava na rua Manoel Nascimento Pinto, no Jardim Guarani (zona norte).

INVERNO: Sol o dia todo, com aumento de nebulosidade à noite. Manhã Tarde Noite 31º 14º 5% 06:35 17:19

Assassinato

Caso Henry: Justiça acrescenta crimes para Jairinho e Monique

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

A 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) negou ontem o pedido de liberdade feito pela defesa do ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, e incluiu mais crimes no processo a que ele e Monique Medeiros respondem pelo assassinato do filho dela, o menino Henry Borel, de 4 anos, em março de 2021.

Com a decisão, está mantida a determinação de que os dois acusados sejam julgados em júri popular.

Ao atender parcialmente a recursos do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, os desembargadores também incluíram o crime de coação no curso do processo para Jairinho, e de tortura por omissão relevante para Monique.

Por outro lado, a Câmara Criminal deu parcial provimento ao recurso da defesa de Jairinho para excluir a qualificadora de motivo torpe da acusação contra o ex-vereador.

"Os fatos em apuração são graves, razão pela qual a ordem pública reclama a manutenção da prisão de Jairo. Quanto a ré Monique, que está em liberdade por força de decisão do Superior Tribunal de Justiça, não cabe avaliar a reforma da decisão", disse o desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto, em seu voto.

Ex-médico, Jairinho teve seu registro profissional cassado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) em março deste ano. Ele está preso desde março de 2021 e teve seu mandato de vereador cassado em junho de 2021, em sessão plenária da Câmara do Rio. Foi a primeira vez que isso aconteceu com um vereador na cidade do Rio de Janeiro. Na ocasião, ele também perdeu os direitos políticos pelos próximos oito anos.

Henry foi morto no apartamento onde morava com a mãe e o então padrasto na zona oeste do Rio de Janeiro. O laudo da necrópsia do Instituto Médico-Legal (IML) indicou que o menino teve hemorragia interna por laceração hepática em decorrência de uma ação contundente. Os exames apontaram 23 lesões no corpo da criança.

Mãe do menino, Monique Medeiros de Almeida, que era companheira de Jairinho, também responde pelo crime de homicídio.

EUA

FBI ignorou alertas sobre invasão do Capitólio em 2021

O FBI, a polícia federal americana, e o Departamento de Segurança Interno minimizaram e ignoraram alertas feitos pela inteligência dos EUA antes da invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, quando apoiadores do ex-presidente Donald Trump tentaram impedir a certificação da vitória de Joe Biden.

A conclusão consta em relatório de 105 páginas apresentado ontem no Senado americano por um comitê formado por democratas, após mais de dois anos de investigação. Segundo o documento, agências governamentais que atuam na área de segurança falharam em identificar a gravidade das ameaças, já que apoiadores de Trump planejaram a invasão em fóruns públicos na internet.

"As agências falharam em soar o alarme e compartilhar informações que poderiam ter ajudado autoridades a se preparar para os eventos [de 6 de janeiro]", disse o senador democrata Gary Peters, presidente do Comitê de Segurança Interna e Assuntos Governamentais, responsável pelo relatório.

O comitê afirma que, nos dias 3 e 4 de janeiro de 2021, as agências de inteligência detectaram várias publicações nas redes sociais que estimulavam a violência armada e a invasão do Capitólio. No entanto, na manhã de 6 de janeiro, um oficial do Departamento de Segurança Interno escreveu que não havia indicação de "desobediência civil" em Washington para os eventos previstos ao longo do dia.

Às 14h58, segundo o relatório, quando manifestantes já ocupavam o Capitólio, o escritório de inteligência e análise do Departamento de Segurança Interno identificou novas conversas online que estimulavam ações mais violentas dos invasores, mas autoridades disseram que as mensagens não eram confiáveis.

Antes, em dezembro de 2020, o FBI recebeu informações de que integrantes do grupo de extrema direita Proud Boys planejavam ir a Washington para "matar pessoas", segundo o documento. A insurreição deixou cinco mortos e centenas de feridos. O comitê conclui que as agências americanas precisam reavaliar os procedimentos internos para coleta, análise e disseminação de informações.

O documento ainda traça um paralelo com as manifestações realizadas em várias cidades dos EUA após o assassinato de George Floyd, um homem negro que foi sufocado por um policial branco em 2020. Segundo o comitê, na ocasião, as agências coletaram "informações em excesso de cidadãos americanos", diferentemente do que ocorreu nos dias que antecederam a invasão do Capitólio.

Pouco antes do motim em 6 de janeiro, Donald Trump fez um discurso incendiário a apoiadores e os incentivou a ir ao Capitólio, repetindo as falsas alegações de que a eleição havia sido roubada. Em dezembro de 2022, o comitê da Câmara dos Representantes dos EUA que investiga a invasão pediu o indiciamento do ex-presidente por quatro crimes relacionados à recusa em aceitar o resultado da eleição presidencial: obstrução de procedimento oficial; conspiração para fraudar os EUA; conspiração para fazer uma declaração falsa; e incitação, assistência ou ajuda a insurreição.

Helmond Oncologia S.A.
CNPJ/MF nº 31.431.389/0001-53 – NIRE 33.300.328.092
Declaração de Extravio
Helmond Oncológica S.A., com sede na Av. Armando Lombardi, 1000, Bloco 1, Sala 225, Rio de Janeiro-RJ, **comunica o extravio**, para os devidos fins de direito, dos Livros relacionados abaixo: Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração, nº de ordem 01, autenticado em 08/05/2019, sob nº 3603994.

Autopista Fluminense S/A
CNPJ/ME nº 09.324.949/0001-11
Aviso de Licença
A Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu torna público que concedeu através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, SEMMADS, a Certidão de Inexigibilidade, CAI Nº 003/2023, válida por tempo indeterminado, para a instalação e operação de laboratório para atividades laboratoriais a serem desenvolvidas no âmbito dos serviços de obras e de conservação prestados localizado na rodovia BR-101/RJ nas coordenadas UTM 23 K 787902.27 m E; 7511897.09 m S.

Centro de Excelência Oncológica S.A.
CNPJ/MF nº 15.483.798/0001-47 – NIRE 33.300.302.409
Declaração de Extravio
Centro de Excelência Oncológica S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Av. Ayrton Senna, 2500, BLC 01 LOJAS 108 A 113 BLC 02 LOJAS 101 A 115 E BLC 03 LOJAS 108 A 111, Bairro da Barra da Tijuca, CEP 22775-003, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob NIRE nº 33.300.302.409 e inscrita no CNPJ/MF sob nº 15.483.798/0001-47, comunica o extravio, para os devidos fins de direito, dos Livros relacionados abaixo: Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração, número de ordem 01, autenticado em 19/09/2013, sob nº 158456

Rússia

Ditador de Belarus diz que impediu Putin de matar líder mercenário

Em um discurso em Minsk, o ditador de Belarus, Aleksandr Lukachenko, disse que foi o responsável por evitar quer Vladimir Putin matasse o líder mercenário Ievguêni Prigojin durante o motim do fim de semana na Rússia. Mesmo para os padrões usuais de Lukachenko, adepto de um estilo bufão, seu relato das tensas horas do sábado passado, quando ficou claro que o chefe do Grupo Wagner tinha tomado o controle de Rostov-do-Don (sul) e iria enviar suas tropas a Moscou, é de um desassombro teatral.

O ditador contou que o colega russo estava determinado a "eliminar" os rebeldes. "Eu disse para o Putin: sim, nós podemos matá-lo, não seria um problema. Se não der certo na primeira vez, então na segunda. Eu disse a ele: não faça isso", afirmou. Já na conversa com Prigojin, que segundo a versão oficial da crise resultou no acordo que a encerrou, Lukachenko disse: "Eles vão te esmagar como um inseto".

Segundo o relato do ditador, por volta das 8h de sábado ele recebeu informações de "algo estava errado no sul da Rússia". "Sabe como é, há uma guerra, sempre há muitas informações", disse. Logo depois, veio um chamado do Kremlin dizendo que Putin queria conversar "de forma urgente". Ficou combinado que falariam 10h30, mas às 10h10 o presidente russo já estava na linha. "Ele me explicou tudo e disse: 'Sacha (diminutivo de Aleksandr), não tem jeito, ele (Prigojin) não quer ouvir ninguém, nem atende o telefone'. Eu o aconselhei a não fazer aquilo (matar o rebelde)", disse Lukachenko para uma claque de altos oficiais das Forças Armadas.

Segundo seu relato, ele conseguiu falar com Prigojin por volta das 11h, e ao meio-dia os três protagonistas da crise estavam em uma conferência telefônica. A essa altura, já havia combates entre as forças mercenárias e a Força Aérea Russa, que perdeu pelo menos cinco helicópteros e um avião de comando e controle na crise.

Enquanto a coluna com tanques montados em carretas, blindados e outros veículos do Wagner subia a rodovia M4 rumo a Moscou, houve outras seis rodadas de conversas, mas Lukachenko não disse se Putin participou de todas elas. Ao fim, já na noite de sábado, o acerto foi divulgado, com Prigojin insistindo que só queria salvar seu grupo da intervenção propostas pelos rivais do Ministério da Defesa, e não derrubar o governo.

PAPA FRANCISCO

O Papa Francisco enviará à Rússia o cardeal Matteo Zuppi, 67, numa tentativa de abrir caminhos para o fim da Guerra da Ucrânia, em curso há 16 meses. A viagem está marcada para hoje

O Vaticano não divulgou a agenda nem com quem Zuppi deve dialogar. Se o cardeal encontrar Vladimir Putin.

Volta Redonda

Jovens são apreendidos por uso do Discord para violência sexual

A Polícia Civil do Rio de Janeiro apreendeu ontem dois adolescentes que usavam o Discord para praticar violência sexual contra meninas.

Os jovens têm 14 e 17 anos. Eles são suspeitos de praticar estupros e induzir garotas a automutilação e suicídio da rede social. O mais velho deles, segundo a polícia, é considerado um dos líderes do grupo.

Eles foram apreendidos na capital e no município de Volta Redonda (RJ).

Durante os mandados de busca e apreensão, que fazem parte da operação Dark Room, a polícia também apreendeu aparelhos eletrônicos.

Segundo a corporação, as investigações da operação começaram em março. Nas diligências, a polícia descobriu que o grupo ao qual os adolescentes pertencem usa o Discord com mensagens de texto, voz e chamadas de vídeo.

Os investigados também usavam a plataforma para cometer atos de violência contra animais, além de divulgar pedofilia, zoofilia e fazer apologia ao racismo e nazismo. Vídeos obtidos pelos agentes mostram animais sendo mutilados e sacrificados. Os crimes eram cometidos por integrantes do grupo como condição para que elas ganhassem cargos importantes.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O **SINDEERH-RJ - Sindicato dos Empregados nas Empresas de Recursos Humanos, Recrutamento, Seleção de Pessoal e Trabalho Temporário no Município do Rio de Janeiro**, com sede na Av. Rio Branco, 156, 32º Andar, Sala 3229, Ed. Central, Centro, Rio de Janeiro/RJ, 20040-901, inscrito no CNPJ 17.382.538/0001-00, por seu Presidente, Sr. Lindenberg Barbosa da Silva, no uso das suas atribuições Estatutárias, convoca todos os funcionários da Empresa, PARCERIA SERVICOS TEMPORARIOS LIMITADA, CNPJ n. 01.253.339/0001-62, filiados e não filiados, para participarem da **Assembléia Geral Extraordinária se realizará no dia, 03/07/2023, às 10h00 (horário de Brasília) em 1ª convocação, às 10h30 (horário de Brasília) em 2ª e última convocação**, com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte, **Ordem do Dia: A)** Aprovar e autorizar o Sindicato assinar o acordo de reajuste salarial ano 2023/2024, com a empresa citada acima **B)** Aprovar e autorizar a empresa o desconto de R$15,00 (quinze reais), mensais para todos os funcionários, inclusive os temporários. **C)** Assuntos gerais. Rio de janeiro, 27de Junho de 2023. Lindenberg Barbosa da Silva – Presidente.

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CUMPRIMENTO DE SENTENÇA
Com o prazo de vinte dias
O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Josimar de Miranda Andrade - Juiz Titular do Cartório da 20ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Erasmo Braga, 115 L1 SL 201 CORR C CEP: 20020-000 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 3133-2376 e-mail: cap20vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Procedimento Comum - Despesas Condominiais / Condomínio em Edifício, de nº 0202441-69.2017.8.19.0001, movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ARPANEMA; PAULO DAUDT LYRA DARRIGUE DE FARO em face de ESPÓLIO DE DOMENICO GIUSTINO,objetivando que a parte ré cumpra as obrigações condominiais, encontrando-se em atraso com o pagamento referente ao período de 05/10/2016 à 05/02/2017; 05/06/2017 e 15/07/2017 no valor de R$ 6.947,77 (seis mil novecentos e quarenta e sete reais e setenta e sete centavos) . Assim, pelo presente edital INTIMA parte ré, ora executada, ESPÓLIO DE DOMENICO GIUSTINO, que se encontra em lugar incerto e desconhecido , para cumprimento de sentença, nos termos do art. 523 do CPC. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro,07 de junho de 2023. Eu, _____ Cristina Marques Gonçalves - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/26528, digitei. E eu, _____ Flavio Plastina Cardoso - Chefe de Serventia - Matr. 01/22061, o subscrevo.

NEWE SEGUROS S.A.
CNPJ/ME nº 26.609.195/0001-65 - NIRE 33.3.0032274-4
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30/03/2023
1. Data, Hora e Local: Em 30/03/2023, às 10h, de forma remota e digital através da plataforma eletrônica de reuniões "*Microsoft Teams*", conforme permitido pelo art. 124, §2º-A da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."), considerando-se realizada, para todos os fins legais, na sede da Newe Seguros S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do RJ, RJ, na Av. Rio Branco, nº 1, cj. 806, parte, Centro, CEP 20090-003. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das S.A., em virtude da presença de acionistas titulares de ações representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme Lista de Presença de Acionistas que constitui Anexo I a esta Ata de AGO, bem como os membros da administração da Companhia. Dispensada a presença do representante dos auditores independentes. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Carlos Alberto Caputo; e Secretário: Sr. Daniel Barreto Gelbecke. **4. Ordem do Dia e Deliberações:** 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Administração, o Parecer dos Auditores Independentes e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2022; 2) Aprovar a destinação do resultado do exercício; 3) Eleger administradores; 4) Ratificar as funções de diretores perante a SUSEP; e 5) Fixar a remuneração global da Diretoria da Companhia. **Deliberações:** Por unanimidade de votos dos acionistas e com abstenção dos impedidos legalmente, sem dissidências, protestos ou declarações de votos vencidos, foram tomadas as seguintes deliberações: **1)** Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta AGO em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus parágrafos da Lei nº 6.404/76. **2)** Com a abstenção dos legalmente impedidos, aprovar, sem quaisquer emendas ou ressalvas, as contas da administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2022, as quais foram colocadas à disposição dos acionistas para consulta na sede social da Companhia, publicadas em 16/02/2022 no jornal Diário do Acionista, págs. 3 a 6, e enviadas oportunamente aos acionistas por mensagem eletrônica. **3)** Aprovar, por unanimidade, a proposta da administração para que o prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31/12/2022, no montante de R$ 1.177 milhão, seja incorporado à conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido. **4)** Eleger o Sr. Atila Andrade Santos, brasileiro, casado, advogado, RG nº 05.906.569-96, SSP-SP, CPF nº 937.401.405-00, residente e domiciliado na Cidade e Estado de SP, na Rua General Argolo, 102, Vila Invernada, CEP 03350-110, para o cargo de Diretor sem designação específica, conforme facultado pela Carta Homologatória Eletrônica nº 27/2023/CGRAJ/DIR1/SUSEP, de 07/02/2023, com mandato a se encerrar em data coincidente com a da AGO da Companhia que vier a apreciar as contas e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2024. **5)** Eleger o Sr. Daniel Iespa Garcia, brasileiro, casado, atuário, RG nº 020.565.886-7, DETRAN/RJ, e CPF nº 117.780.367-40, residente e domiciliado na Rua Barão de Lucena, 55, apto. 402, Botafogo, RJ/RJ, CEP 22.260-020, para o cargo de Diretor sem designação específica, conforme facultado pela Carta Homologatória Eletrônica nº 13/2023/CGRAJ/DIR1/SUSEP, de 19/01/2023, com mandato a se encerrar em data coincidente com a da AGO da Companhia que vier a apreciar as contas e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2024. **6)** Os diretores ora eleitos aceitam a nomeação e tomam posse nesta data mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse, lavrados no Livro de Atas de Reunião da Diretoria da Companhia, conforme Anexo II, e declaram, para todos os fins, que conhecem plenamente a legislação e estão livres e não impedidos por lei especial ou em virtude de condenação criminal, de exercer as atividades empresariais ou a administração da Companhia; ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nos termos do art. 147 da Lei nº 6.404/76, declarando ainda cumprir e atender todos os requisitos e qualificações aplicáveis previstos na Resolução CNSP nº 422/21. **7)** Registrar que, com as nomeações, a Diretoria fica composta da seguinte forma: **(a) Diretor-Presidente e Diretor Financeiro:** Sr. Carlos Alberto Caputo, brasileiro, separado judicialmente, executivo de seguros, RG nº 04.577.157-3, IFP/RJ, CPF nº 641.704.207-30 e com domicílio profissional na Av. Rio Branco, nº 1, cj. 806, parte, Centro, RJ, RJ, CEP 20.090-003; **(b) Diretor de Subscrição:** Sr. Rodrigo Motroni de Almeida, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, RG nº 10.184.950-3, IFP/RJ, CPF nº 077.260.447-99, com domicílio profissional na Av. Rio Branco, nº 1, cj. 806, parte, Centro, RJ, RJ, CEP 20.090-003; **(c) Diretor de Infraestrutura Organizacional e *Compliance*:** Sr. Norberto Raul Caputo, argentino, naturalizado brasileiro, casado, executivo de seguros, RG nº 03.730.460-7, DETRAN/RJ, e CPF nº 414.044.757-53, com domicílio profissional na Av. Rio Branco, nº 1, cj. 806, parte, Centro, RJ, RJ, CEP 20.090-003; **(d) Diretor sem designação específica:** Atila Andrade Santos, brasileiro, casado, advogado, RG nº 05.906.569-96, SSP-SP, CPF nº 937.401.405-00, residente e domiciliado na Cidade e Estado de SP, na Rua General Argolo, nº 102, Vila Invernada, CEP 03350-110; **e (e) Diretor sem designação específica:** Daniel Iespa Garcia, brasileiro, casado, atuário, RG nº 020.565.886-7, DETRAN/RJ, e CPF nº 117.780.367-40, residente e domiciliado na Rua Barão de Lucena, nº 55, apto. 402, Botafogo, RJ/RJ, CEP 22.260-020. **8)** Ratificar as funções dos Diretores perante a SUSEP, conforme a seguir: **8.1)** Funções de caráter executivo ou operacional: (a) Diretor Responsável pelas Relações com a SUSEP: função atribuída ao Diretor de Subscrição, Sr. Rodrigo Motroni de Almeida; (b) Diretor-Responsável Técnico (Circular SUSEP nº 234 e Resolução CNSP nº 432): função atribuída ao Diretor sem designação específica, Sr. Daniel Iespa Garcia; (c) Diretor Responsável Administrativo-Financeiro: função atribuída ao Diretor-Presidente, Sr. Carlos Alberto Caputo; (d) Diretor Responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade: função atribuída ao Diretor-Presidente, Sr. Carlos Alberto Caputo; (e) Diretor Responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143: função atribuída ao Diretor sem designação específica, Sr. Atila Andrade Santos; (f) Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados: função atribuída ao Diretor sem designação específica, Sr. Atila Andrade Santos; (g) Diretor responsável pela Política Institucional de Conduta: função atribuída ao Diretor sem designação específica, Sr. Atila Andrade Santos; (h) Diretor responsável pelo cumprimento das regras e sistemas de registro das operações de seguro: função atribuída ao Diretor sem designação específica, Sr. Atila Andrade Santos. **8.2)** Funções de caráter de fiscalização ou controle: (a) Diretor Responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP nºs 445 e 612): função atribuída ao Diretor de Infraestrutura Organizacional e *Compliance*, Sr. Norberto Raul Caputo; (b) Diretor responsável pelos controles internos: função atribuída ao Diretor de Infraestrutura Organizacional e *Compliance*, Sr. Norberto Raul Caputo. **9)** Fixar para os administradores da Companhia, para o presente exercício social, a remuneração global anual de até R$ 2.702.000,00, em conformidade com o art.152 da Lei nº 6.404/76. **10) Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para a lavratura da ata a que se refere esta AGO, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o art. 130 da Lei das S.A., que, lida e aprovada pelos presentes, foi devidamente assinada e será arquivada no registro de comércio e em seguida publicada. RJ, 30/03/2023. **Mesa: Carlos Alberto Caputo** - Presidente, **Daniel Barreto Gelbecke** - Secretário. **Acionistas:** CBM Participações S.A. - Carlos Alberto Caputo. Carlos Alberto Caputo. Insuresilience Investment Fund Private Equity II SCA SICAV-RAIF. Rodrigo Motroni de Almeida. Norberto Raul Caputo. Atila Andrade Santos. Daniel Barreto Gelbecke. Daniel Iespa Garcia. Jonathan Teixeira Clemente. Milton Maia Egea. Sergio Satoshi Kumoto. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - NIRE: 333.0032274-4 - Protocolo: 00-2023/472560-5 - Data do protocolo: 20/06/2023. Certifico o arquivamento em 26/06/2023 sob o nº 00005547157. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628